



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético

9 de abril de 2020 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



## Missa vespertina da Ceia do Senhor

### RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

*(De forma orante, repete-se algumas vezes)*

**Eu vos dei o exemplo, eu vos dei o exemplo, para que façais o mesmo! (bis)**

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**R.** Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e, pelo qual fomos salvos e libertos.

**1.** Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.

**2.** Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.

**3.** Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

#### 2. SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**L. (ou CP):** Irmãs e irmãos, esta celebração da Ceia do Senhor é a porta de entrada para o tríduo Pascal do Crucificado, Sepultado e Ressuscitado. Jesus realiza a Aliança com seus discípulos resignificando a ceia pascal como memorial de sua entrega na cruz. Celebramos esta Ceia deixando-nos ser transformados pelo Mistério do Senhor.

#### 4. ATO PENITENCIAL

**CP.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e Santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(silêncio)*

**CP.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.** Porque somos pecadores.

**CP.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.** E dai-nos a vossa salvação.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Cristo, tende piedade de nós.

**T.** Cristo, tende piedade de nós.

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T.** Senhor, tende piedade de nós.

#### 5. HINO DE LOUVOR *(cantado)*

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6. ORAÇÃO DO DIA

**CP.** Oremos. *(silêncio)* Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**



### LITURGIA DA PALAVRA

**L.** O Senhor nos serve da Mesa de sua Palavra. Ouçamos com atenção.

#### 7. PRIMEIRA LEITURA – Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, **1**o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: **2**“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. **3**Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. **4**Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. **5**O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: **6**e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. **7**Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. **8**Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. **11**Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e caxado na mão. **12**E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais;

e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. <sup>13</sup>O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. <sup>14</sup>Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

### Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 115(116)

R. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. <sup>12</sup>Que poderei retribuir ao Senhor Deus \*/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ <sup>13</sup>Elevo o cálice da minha salvação,\*/ invocando o nome santo do Senhor. R.

2. <sup>15</sup>É sentida por demais pelo Senhor\*/ a morte de seus santos, seus amigos./ <sup>16b</sup>Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,\*/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão! R.

3. <sup>17</sup>Por isso oferto um sacrifício de louvor,\*/ invocando o nome santo do Senhor./ <sup>18</sup>Vou cumprir minhas promessas ao Senhor\*/ na presença de seu povo reunido. R.

## 9. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: <sup>23</sup>O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão <sup>24e</sup>, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. <sup>25</sup>Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. <sup>26</sup>Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 13,34

Solo: Eu vos dou um novo mandamento.

Todos: **Que vos amei uns aos outros assim como eu vos amei, diz o Senhor! (bis)**

## 11. EVANGELHO – Jo 13,1-15

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Proclamação ✠ do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

<sup>1</sup>Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. <sup>2</sup>Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. <sup>3</sup>Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, <sup>4</sup>levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. <sup>5</sup>Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. <sup>6</sup>Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” <sup>7</sup>Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. <sup>8</sup>Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. <sup>9</sup>Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. <sup>10</sup>Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. <sup>11</sup>Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. <sup>12</sup>Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? <sup>13</sup>Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. <sup>14</sup>Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup>Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

## 12. HOMILIA

### 13. LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. “Ó Mestre não por quem és!”. “Não terás parte comigo se não lavar os teus pés”. “Não terás parte comigo se não lavar os teus pés”.

2. “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás!”. “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje

lavei, lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei”. “Lavai os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei”.

3. “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. “Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!”. “Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei!”.

## 14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Alimentados pela Palavra do Senhor, elevemos as nossas preces a Deus.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ouvi vosso povo, Senhor.

1. Fortalecei a vossa Igreja, Senhor, na vocação de ser servidora e pobre, assim como o vosso Filho, nós vos pedimos.

2. Guardai em vosso amor, os ministros ordenados da Igreja, para que sejam autênticos servidores do vosso Reino, nós vos pedimos.

3. Suscitai sempre em vossa Igreja, o compromisso eucarístico, de sermos um só corpo e um só espírito, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Acolhei, ó Deus, as preces do teu povo reunidos em oração. Por Cristo Senhor nosso.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Onde o amor e a caridade, Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo, o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, congregados: pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vemos tua face gloriosa, Cristo Deus: gaudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

### 16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

## 17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**CP.** Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 469)

Prefácio da Santíssima Eucaristia, I (MR, p. 439)

**CP.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**CP.** Corações ao alto.

**T.** O nosso coração está em Deus.

**CP.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T.** É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T.** Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

**CP.** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**T.** Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

**CP.** Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, por nosso bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**T.** Conservai a vossa Igreja sempre unida!

**1C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e

elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

**2C.** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T.** Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

**CP.** Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T.** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

**CP.** Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Eis o mistério da fé!

**T.** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**CP.** Celebrando, pois, a memória da paixão

do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T.** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**CP.** Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T.** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**3C.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T.** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**4C.** E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T.** Concedei-nos o convívio dos eleitos! Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T.** Amém.

## 19. RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T.** Pai nosso...

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T.** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu

vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*(Todos se cumprimentam, sem canto)*

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz. (cantado)**

**CP.** Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

## 20. CANTO DE COMUNHÃO

**R.** Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus. Bata palma, cante um hino: Este pão do céu desceu! Bata palma, cante um hino: Este pão do céu desceu!

1. Aquela noite tão linda, de amor ela estava cheia: era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia! Era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia!

2. E as coisas mais sublimes, então, ele revelou. Tendo amado a nós aqui, até o fim ele amou. Tendo amado a nós aqui, até o fim ele amou.

3. E Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, se entregou como alimento, o manjar da caminhada. Se entregou como alimento, o manjar da caminhada.

4. E depois, tomou o vinho, o entregou aos doze, então: “É meu Sangue derramado, para a vossa redenção!”. “É meu Sangue derramado, para a vossa redenção!”.

5. Tudo que ele, então, cumpriu nesta Ceia, sem igual, mandou que se repetisse, até a vinda final. Mandou que se repetisse, até a vinda final.

6. Nas durezas desta vida, este pão é o sinal, dizendo: Cristo é a porta da viagem terminal. Dizendo: Cristo é a porta da viagem terminal.

7. Somos todos caminheiros, procurando um mundo novo, somos irmãos, companheiros, Cristo é o guia do seu povo! Somos irmãos, companheiros, Cristo é o guia do seu povo!

8. Somos todos caminheiros, procurando eterno porto. Somos irmãos, companheiros, Cristo é nosso conforto! Somos irmãos, companheiros, Cristo é nosso conforto!

*(Momento de silêncio)*

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

**Diretor-Geral:** Mons. Jamil Alves de Souza  
**Editor:** Frei Telles Ramon, O. de M.  
**Revisão Ortográfica:** João Vítor Gonzaga  
**Imagens:** Leonardo Cardoso

**Projeto gráfico:** Henrique Billygran Santos de Jesus  
**Diagramação:** Júlia Costa Fonseca  
**Impressão:** Foxy Editora Gráfica

## Transladação do Santíssimo Sacramento

*(Terminada a oração, o sacerdote, de pé ante o altar, põe incenso no turíbulo e, ajoelhando-se, incensa o Santíssimo Sacramento no cibório – nunca no ostensório. Recebe o véu umeral, toma o cibório e o recobre com o véu. Forma-se a procissão para o local da reposição. Durante a procissão canta-se ‘Vamos todos’. Chegando ao local da reposição canta-se ‘Tão sublime sacramento’. Incensa-se o Santíssimo Sacramento e fecha-se o tabernáculo)*

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite, despedida, numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

*(Após alguns momentos de oração silenciosa, todos se retiram em profundo silêncio)*

## SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Toda a atenção da alma deve estar orientada para os mistérios, que sobretudo nesta missa são recordados: a saber, a instituição da Eucaristia, a instituição da Ordem sacerdotal e o mandamento do Senhor sobre a caridade fraterna: tudo isto seja explicado na homilia (*Paschalis Sollemnitatis – Edições CNBB*).

2. Antes da celebração, o tabernáculo deve estar vazio. As hóstias para a comunhão dos fiéis devem ser consagradas na mesma celebração da missa (*Paschalis Sollemnitatis – Edições CNBB e Missal Romano, p. 247*).

3. Durante o canto do hino “Glória a Deus”, toquem-se os sinos. Concluído o canto, eles permanecerão silenciosos até a Vigília Pascal.

4. O Sacramento seja conservado em um tabernáculo fechado. Nunca se pode fazer a exposição com o ostensório (*Paschalis Sollemnitatis – Edições CNBB*).

5. Partituras: <http://materiais.edicoescnbb.com.br/partituras-e-folhetos>.